

RESENHA

MARTINS, Élvio Rodrigues. **Pensamento geográfico é geografia em pensamento** In: KATUTA, Ângela Massumi (org.) Geografia e mídia impressa. Londrina, Moriá, 2009.

Uilmer Rodrigues Xavier da Cruz - UFGM – Belo Horizonte – Minas Gerais - Brasil
uilmer@ufmg.br

Possui graduação em Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1986) e doutorado em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (1997). Atualmente é professor do Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo. Tem dedicação especial em questões teóricas e metodológicas da Ciência Geográfica. Atua principalmente com seguintes temas: a) história e epistemologia do pensamento geográfico; b) ontologia e geografia enquanto reflexão teórica, bem como nos seus fundamentos empíricos, que envolvem temas tais como: - o urbano em diferentes geografias; - a tecnologia na relação homem/meio; - a geografia cultural enquanto identidade e pertencimento do Homem e da Sociedade em relação ao território; - geografia das comunicações; - redes e fluxos na definição de regionalidades.

O autor desenvolve o texto com diversas indagações sobre o que seria a natureza do debate teórico da ciência geográfica hoje no Brasil, buscando dar ênfase aos últimos trinta anos do que se considera por debate geográfico, dentre outros elementos epistemológicos, em que salienta que existe algo ainda a ser compreendido quanto à constituição de uma epistemologia para a ciência geográfica e qual seria a relevância de uma epistemologia para a ciência geográfica.

Para o autor, afirmar que a ciência geográfica é o que os geógrafos fazem dela é apenas uma maneira cômoda de afirmação quando, na verdade, a geografia ou o geógrafo, enquanto fundamento, é algo que se estabelece a partir da relação sociedade/natureza, tanto no sujeito quanto como no objeto a relação entre sociedade e natureza se traduz numa ordem espaço-temporal dos elementos que resultam da relação. O processo de subjetivação/objetivação na construção do meio geográfico se realiza mediante os princípios geográficos enquanto dimensão do existir, tanto no sujeito quanto no objeto, substanciando um processo de totalização.

Nos últimos trinta anos encontramos a maior concentração de reflexões teóricas de um suposto discurso geográfico no debate sobre o espaço, com exceção de Milton Santos, que esteve atento à importância de uma epistemologia para a ciência geográfica, seguindo a tradição de Tricard, Sorre e Pierre George.

Segundo Martins, a epistemologia não está em exclusivamente redefinir as dinâmicas do meio geográfico, algo, sem dúvida, necessário e fundamental (para dizer o mínimo), mas em observar os fundamentos epistemológicos que farão por construir o real em pensamento, ou seja, a compreensão da metamorfose do meio geográfico, a necessidade de entender o movimento da geografia. Para o autor, as ações humanas, em sociedade, repercutem na apropriação objetiva e subjetiva do meio geográfico existente e, a partir daí, a sociedade se totaliza, reproduzindo-se mediante as condições impostas pelo geográfico já ali estabelecido.

Quanto ao debate acerca de alguns movimentos de revalorização dos “clássicos” do pensamento geográfico, temas teóricos são assuntos para os “epistemólogos em geografia”, os especialistas da “área”: geografia urbana, agrária, política, cultural, etc. A questão que se coloca, com isso, é a inexistência de um discurso geográfico geral, que fragmenta o conhecimento e, conseqüentemente, se distancia do geógrafo.

O texto nos leva a compreender o processo histórico pelo qual se criou e modificou a geografia, com indagações com o objetivo de pensar qual seria a natureza do debate teórico da ciência geográfica no país, principalmente nos últimos trinta anos. É uma leitura que exige conhecimentos prévios para ser entendida, além de releituras e pesquisas quanto a conceitos e contextos apresentados, uma vez que as conclusões emergem a partir uma análise profunda dos debates geográficos e da fragilidade teórica e epistemológica da área do conhecimento em questão. O texto tem por objetivo trazer um diálogo com estudantes universitários, pesquisadores, cientistas e profissionais da área para que os mesmos possam refletir, pesquisar, discutir ou se posicionar criticamente sobre o assunto abordado.

Uilmer Rodrigues Xavier da Cruz – Geógrafo, mestre em Geografia pela Universidade do Rio de Janeiro – UERJ, doutorando pela UFMG.

Recebido para publicação em 29 de abril de 2019.

Aceito para publicação em 13 de setembro de 2019.

Publicado em 02 de novembro de 2019.